

Plano de Actividades 2012



Alcáçovas, Dezembro 2011

Índice

Introdução.....	4
1. Plano Estratégico – Linhas Gerais.....	5
2. Grelha de Objectivos do Plano de Actividades	5
3. Plano de Actividades, Definição de Objectivos, Indicadores, Metas e Acções e Meios ...	6
3.1 Objectivo 1.1 do Plano Estratégico: Até final de 2013 ter implementado de forma eficaz as áreas chave de intervenção que concretizam a missão da TD.....	6
3.1.1 – Plano de Actividade por Sector	7
3.1.1.1 Sector do Ambiente.....	7
3.1.1.2 Sector do Desenvolvimento Rural.....	8
3.1.1.3 Sector da Educação e Formação	10
3.1.1.4 Sector da Intervenção Social.....	12
3.1.1.5 Sector das Relações Públicas e Marketing	15
3.1.1.6 Sector da Cooperação para o Desenvolvimento.....	16
3.1.1.7 Sector da Gestão Financeira.....	17
3.1.1.8 Sector Administrativo e Logística	18
3.1.1.9 Sector dos Recursos Humanos	18
3.2 Objectivo 1.2 do Plano Estratégico: Até final de 2013 ter criado e em pleno funcionamento um Modelo de Intervenção Global da Terra Dentro	19
3.3 Objectivo 2.1 do Plano Estratégico: Até final de 2013 ter em pleno funcionamento a política de Recursos Humanos da Terras Dentro.....	19
3.4 Objectivo 2.2 do Plano Estratégico: Até final de 2013 diminuir em 15% a dependência de receitas provenientes de subsídios à exploração.	20
3.5 Objectivo 3.1 do Plano Estratégico: Até final de 2013 ter operacionalizado uma estratégia de comunicação externa.....	20
3.6 Objectivo 3.1 do Plano Estratégico: Até final de 2013 ter em funcionamento um sistema de comunicação interna eficaz e eficiente.	21

Missão

DESENVOLVER, INOVAR, QUALIFICAR E PRESERVAR OS TERRITÓRIOS DE FORMA SUSTENTÁVEL

Visão

SER UMA INSTITUIÇÃO SUSTENTÁVEL, INOVADORA, EMPREENDEDORA E SOLIDÁRIA

Introdução

O presente plano de actividades apresentará uma estrutura diferente dos anteriores. Terá como elemento orientador o Plano Estratégico (PE) definido pelo Conselho de Qualidade da Terras Dentro (TD), não se esgotando contudo neste documento, e será utilizada uma nova metodologia com a definição dos objectivos estratégicos, operacionais, acções e indicadores.

Tendo em conta que a nova Direcção tomou posse em Novembro, e que a estrutura do Plano é nova, não foi possível explorar plenamente as potencialidades da nova metodologia, uma vez que a equipa da TD não teve tempo suficiente para assimilar a nova filosofia de estruturação do Plano, em especial no que se refere à estruturação de metas e indicadores. Neste sentido, este novo exercício servirá igualmente para uma reflexão geral sobre a evolução que se pretende implementar na forma de trabalhar da Terras Dentro.

Outro aspecto determinante para a adopção desta nova metodologia de elaboração do plano, tem que ver com o facto da nova Direcção estar empenhada em que este documento seja de facto um elemento orientador das actividades da TD, com base no qual seja possível a elaboração de um relatório de actividades, e desta forma avaliar a “qualidade” do trabalho desenvolvido durante o ano de 2012.

Tendo em conta as alterações importantes observadas no contexto socio económico que o país atravessa, e tal como está identificado no Plano Estratégico da TD, 2012 será um ano em que se deverão operar algumas alterações importantes na estrutura e funcionamento da associação. São alterações que visam promover o ajustamento necessário com vista à manutenção da sustentabilidade da TD.

À medida que o plano foi sendo elaborado, foram detectadas algumas insuficiências no que se refere à consolidação de alguns processo de reflexão interna na TD. Tal facto originou que em alguns sectores este plano preveja precisamente que seja elaborado um documento de estratégia para o sector, assente num processo de reflexão mais apurado, e naturalmente tendo como base as orientações estratégicas da TD. Consequentemente este plano, para 2012, deverá ser ajustado com base nas conclusões dos documentos.

1. Plano Estratégico – Linhas Gerais

O plano estratégico foi elaborado com o objectivo de ser implementado no biénio 2011-2013. Tendo em conta o atraso na sua implementação, algumas orientações nele contidas terão que ser adaptadas e outras diferidas no tempo.

Em linhas gerais o plano estratégico está dividido em 3 áreas chave, tendo sido definidos os objectivos estratégicos seguintes:

Áreas Chave	Objectivos Estratégicos
Intervenção	1.1- Até final de 2013 ter implementado de forma eficaz as áreas chave de intervenção que concretizam a missão da TD
	1.2 - Até final de 2013 ter criado e em pleno funcionamento um Modelo de Intervenção Global da Terra Dentro
Gestão	2.1- Até final de 2013 ter em pleno funcionamento a política de Recursos Humanos da Terras Dentro
	2.2 – Até final de 2013 diminuir em 15% a dependência de receitas provenientes de subsídios à exploração
Comunicação	3.1 - Até final de 2013 ter operacionalizado uma estratégia de comunicação externa
	3.2 – Até final de 2013 ter em funcionamento um sistema de comunicação interna eficaz e eficiente.

2. Grelha de Objectivos do Plano de Actividades

Será utilizada uma nova grelha com a definição dos objectivos, indicadores e metas, bem como com as acções que serão desenvolvidas. A grelha terá a seguinte estrutura:

OBJECTIVOS		META 2012	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre
Objectivo Estratégico						
Objectivo Operacional 1						
Indicador 1		100%				
Acções/Iniciativa	Acção1					
	Acção 2					
	etc					

3. Plano de Actividades, Definição de Objectivos, Indicadores, Metas e Acções e Meios

3.1 Objectivo 1.1 do Plano Estratégico: Até final de 2013 ter implementado de forma eficaz as áreas chave de intervenção que concretizam a missão da TD

O Plano Estratégico da TD aponta como objectivo operacional a construção de uma grelha de plano para cada um dos sectores da Terras Dentro. Ou seja, o plano de actividades de cada sector deverá ser “autónomo”, convergindo naturalmente para os objectivos gerais que orientam a intervenção da TD que, naturalmente, estão superiormente definidos na sua missão, visão e valores.

Neste sentido para cada sector foi elaborada uma grelha autónoma.

Importa relevar que a nova grelha define uma nova forma de elaboração dos planos de actividades, tendo a equipa da TD tido naturais dificuldades de ajustamento ao novo modelo. Neste sentido, prevê-se que haja uma “afinação” do modelo ainda durante 2012. Esta “afinação” não poderá constituir uma alteração do presente plano. No entanto servirá para melhorar a sua eficácia, enquanto documento orientador dos trabalhos da TD.

Outro aspecto importante que sobressaiu com a aplicação da nova metodologia, e que aliás já tinha sido identificado na análise SWOT, efectuada aquando da elaboração do plano estratégico, foi a falta de reflexão interna sobre a orientação estratégica que cada sector deverá seguir, e consequentemente, a falta de hábito de práticas de avaliação do trabalho desenvolvido. Neste sentido, para a quase totalidade dos sectores está prevista a elaboração de um documento de orientação estratégica, com a respectiva expressão na actualização do actual plano de actividades.

Tal como foi igualmente identificado no plano estratégico, há absoluta necessidade de se aumentarem as receitas da TD, de preferência de forma autónoma em relação à execução dos projectos co-financiados. Da mesma forma é necessário assegurar a execução financeira dos projectos em execução bem como a elaboração e contratação de novos projectos. Neste sentido, o plano prevê que nos sectores em que se justifica, fique salvaguardada, em termos de objectivos, a garantia de execução financeira dos projectos em curso, bem como a necessidade de proposição de novas formas de receita.

3.1.1 – Plano de Actividade por Sector

3.1.1.1 Sector do Ambiente

A Terras Dentro tem cada vez mais subjacente na sua política de intervenção a importância das questões ambientais enquanto pilar fundamental para um desenvolvimento sustentável.

Assim, esta é uma área que pretendemos desenvolver de forma transversal a todo o nosso trabalho, desde a sensibilização para a aplicação de boas práticas ambientais aos nossos próprios colaboradores, dentro e fora do local de trabalho, passando por promover essa atitude a todos com que trabalhamos: parceiros, empresários, e culminando nas comunidades em geral onde intervimos.

Ao longo 2012 será ainda nosso objectivo colaborar com instituições e associações de âmbito local, regional e nacional, na dinamização de projectos e iniciativas na nossa região: workshops temáticos, colóquios, acções de formação, acções de educação ambiental, entre outras acções com vista à preservação e valorização dos recursos naturais e património ambiental existente

O Plano de Actividades do Sector do Ambiente da Terras Dentro para 2012 encontra-se estruturado em actividades agrupadas em torno de dois objectivos estratégicos, tendo como base, tal como em anos anteriores, a nossa missão e visão.

OBJECTIVOS		META 2012	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri
Obj. Estratégico 1	Promover a Educação e Sensibilização Ambiental das População do Território da TD					
Obj. Operacional 1	Definir a estratégia para o sector					
Indicador 1	Data de entrega do Documentos de estratégia	30-Mar				
Iniciativas / Acções	Realização de reuniões de sector e contacto com algumas entidades externas		x			
	Elaboração de proposta de estratégia para o sector			x		
	Apresentar uma proposta de Doc de estratégia à direcção			x		
Obj. Operacional 2	Garantir implementação da estratégia para o Sector do Ambiente					
Indicador 1	Data de apresentação do Doc. de planos de actividades para o sector	15-Jun				
Iniciativas / Acções	Apresentação de uma proposta de plano de actividades actualizado			x		
Obj. Operacional 3	Implementar uma estratégia ecológica na TD					
Indicador 1	Soma custos com água, energia, combustíveis, papel e consumíveis	85% Custos 2011				
Indicador 2	Nº de documentos estratégia ecológica da TD apresentados Direcção	1				
Iniciativas / Acções	Aplicação de inquérito a todos os colaboradores e levantamento de custos		x	x		
	Elaboração de um documento "estratégias ecológicas da TD"		x	x		
	Inserir em todos os mails enviados pela TD (internos e para o exterior) uma frase a apelar a que o mail seja impresso apenas se for necessário		x			
	Realização de uma acção de formação interna sobre responsabilidade sócio ambiental			x		

OBJECTIVOS		META 2012	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri
Obj. Operacional 4	Sensibilização das Stakeholders sobre a temática das áreas protegidas					
Indicador 1	N.º de Participantes no Colóquio	80				
Indicador 2	Novas propostas para a classificação de áreas protegidas na ZI apresentadas à Direcção	2				
Iniciativas / Acções	Definição do programa em parceria com ICNB e angariação de apoios financeiros para a sua realização		x			
	Concepção da base de dados para a divulgação (Maio)		x	x		
	Organização do Colóquio no final de Maio (Maio)			x		
	Apresentação de proposta à direcção de classificação de áreas protegidas na ZI			x	x	
Obj. Estratégico 2	Promover a sustentabilidade da TD no sector do ambiente.					
Obj. Operacional 1	Operacionalizar prestação de serviços na área do ambiente, segurança e Saúde no trabalho					
Indicador 1	Nº de Clientes em 2012	10				
Indicador 2	Facturação em 2012	> 200.000€				
Indicador 3	Nº de propostas de prestação de serviços apresentadas	>10				
Indicador 4	% propostas apresentadas/propostas contratadas	> 30%				
Iniciativas / Acções	Apresentar proposta à Direcção com a identificação dos serviços a prestar, estratégias, identificação de riscos, recursos necessários, estratégias		x	x	x	x
	Criação de uma empresa/operacionalização do serviço de prestação de serviços		x			
	Obter a acreditação por parte da ACT		x	x		
	Operacionalização da empresa/contratação e formação de pessoal		x	x		
	Publicitação e apresentação de propostas de prestação de serviços juntos de potenciais clientes			x	x	x
	Apresentação de propostas de prestações de serviços na área da educação ambiental junto de clientes		x	x	x	
	Execução das propostas aprovadas			x	x	x
	Execução do Plano de comunicação "Separar sem Parar 2012"			x	x	x
Obj. Operacional 2	Garantir a execução financeira de projectos					
Indicador 1	Nº de Candidaturas submetidas ao longo de 2012	2				
Indicador 2	Execução Financeira do projectos ("nós Terra" e "Construção Sustentável")	100%				
Iniciativas / Acções	Pesquisa de programas e financiamentos e análise dos regulamentos		x	x	x	x
	Elaborar as propostas para apresentação à Direcção		x	x	x	x
	Concepção da Candidatura e apresentação à entidade gestora		x	x	x	x
	Acompanhamento à execução dos Projectos aprovados (Nós Terra) ou a aguardar aprovação (construção sustentável)		x	x	x	x
	Conclusão da execução técnica e Financeira do plano de comunicação " Separar sem Parar 2011"		x			

3.1.1.2 Sector do Desenvolvimento Rural

O Sector do Desenvolvimento Rural é um dos sectores da Terras Dentro com maior nível de atribuições tanto em número como em áreas de intervenção. Apesar de para o ano 2012 o sector ter definido como objectivo operacional a definição de uma estratégia que oriente a actividade futura do sector, não obstante a equipa optou por estabelecer vários objectivos operacionais privilegiando 3 grandes áreas das suas atribuições:

- Empreendedorismo;
- Turismo;
- Produtos locais e tradições.

A promoção do empreendedorismo poderá funcionar como importante alavanca para o desenvolvimento económico de um território e deverá ser trabalhado tanto a nível preventivo (como é o caso das acções realizadas junto das escolas), como a nível correctivo, com iniciativas que permitam o apoio directo a potenciais investidores, tendo em conta a fraca iniciativa empresarial e aversão ao risco patente no território.

A outra opção foi a promoção turística, consubstanciada no projecto Rotas Sem Barreiras +, que através das suas acções, muitas delas inovadoras, permitem uma visibilidade elevada dos recursos e património do território. A procura de um novo nicho de mercado através do incentivo à prática de um turismo acessível respeitando paralelamente a igualdade de oportunidade para os cidadãos com necessidades especiais, tem sido prioridade na estratégia de intervenção da Terras Dentro.

Por último, e não menos importante, a promoção dos produtos locais e divulgação de tradições que funcionam como elementos diferenciadores e de marketing dos territórios permitindo o crescimento ou a criação de fileiras de produtos com forte impacto no desenvolvimento económico e social das freguesias.

OBJECTIVOS		META 2012	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri
Obj. Estratégico 1	Promover a capacidade empreendedora do território					
Obj. Operacional 1	Criar um gabinete de incentivo ao investimento					
Indicador 1	Nº de atendimentos	350				
Indicador 2	Nº de candidaturas elaboradas	22				
Indicador 3	Nº de investimentos realizados	15				
Indicador 4	Facturação de candidaturas	20.000 €				
Iniciativas / Acções	Identificar, analisar e criar uma bolsa de ideias de projecto				X	
	Divulgar o gabinete e seus serviços			X		
	Elaborar candidaturas a programas de incentivos			X		
Obj. Operacional 2	Fomentar o empreendedorismo nas escolas					
Indicador 1	Nº de escolas beneficiárias	6				
Indicador 2	Nº de alunos presentes nas acções	450				
Indicador 3	Nº de voluntários envolvidos	18				
Iniciativas / Acções	Divulgação junto das escolas		X			
	Realização das acções de empreendedorismo nas escolas			X		
	Captação de voluntários		X			
Obj. Estratégico 2	Orientar estrategicamente o sector do DR					
Obj. Operacional 1	Definir a estratégia para o sector do DR					
Indicador 1	Data de entrega do documento de estratégia para o Sector	30 - Abr				
Iniciativas / Acções	Reuniões brainstorm entre os elementos do sector		x			
	articulação entre projectos pertencentes ao sector		x			
	Apresentar uma proposta de Doc de estratégia à direcção			X		
Obj. Operacional 2	Garantir implementação da estratégia para o Sector do Desenvolvimento Rural					
Indicador 1	Data de apresentação do Documento do planos de actividades para o sector	30 -Abr				
Iniciativas / Acções	Apresentação de uma proposta de plano de actividades actualizado			x		

OBJECTIVOS		META 2012	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri
Obj. Estratégico 3	Promover os produtos e tradições do território					
Obj. Operacional 1	Executar o projecto PITTI					
Indicador 1	Taxa de Execução Financeira Projecto	80%				
Iniciativas / Acções	Execução do estudo prospectivo de fileiras produtivas		X			
	Produção e divulgação de material promocional			X		
	Organização de colóquio					X
	Execução de plataforma integrada de recursos					X
Obj. Operacional 2	Utilizar os recursos pedagógicos/didácticos da Terras Dentro junto de estabelecimentos de ensino- Escolas Dentro					
Indicador 1	Nº de folhetos distribuídos	250				
Indicador 2	Nº de acções realizadas nas escolas	25				
Indicador 3	Valor de receitas	1.000,00 €				
Iniciativas / Acções	Concepção e edição de folhetos		X			
	Divulgação junto das escolas		X			
	Preparação das acções pedagógicas			X		
Obj. Operacional 3	Promover os produtos e tradições de Alcáçovas através de actividades lúdico-pedagógicas -circuito da tradição					
Indicador 1	Nº de crianças visitantes	250				
Indicador 2	valor de receitas das visitas	750,00 €				
Iniciativas / Acções	Concepção e impressão folhetos		X			
	Divulgação junto das escolas		X			
	Acompanhamento das visitas			X		
Obj. Operacional 4	Realizar Sorteio de Natal Terras Dentro 2012					
Indicador 1	Nº de senhas vendidas	500				
Indicador 2	Nº de cabazes para sorteio	4				
Iniciativas / Acções	Angariação de patrocinadores. Constituição de cabazes.					X
	Distribuição de senhas pelos colaboradores					X
	Concepção de cartaz e sua divulgação					X
	Campanha de venda de senhas					X
Obj. Estratégico 4	Promover o turismo inovador no território					
Obj. Operacional 1	Executar o projecto Rotas Sem Barreiras +					
Indicador 1	Nº de acções realizadas no projecto	8				
Indicador 2	taxa de execução do projecto	80%				
Iniciativas / Acções	Elaboração de projecto de adaptações para o espaço Bolota			X		
	Edição Guia de turismo acessível em versão e-book				X	
	Edição de DVD promocional "Territórios acessíveis"		X			
	Site Terras Dentro acessível			X		
	Acções de sensibilização para a população (peça de teatro)			X		
	Acções de promoção Rotas sem barreiras (participação em feiras)					X
Jornadas técnicas sobre acessibilidade+lançamento do site						

3.1.1.3 Sector da Educação e Formação

O presente plano de actividades do Sector de Educação e Formação para 2012 assenta em dois grandes objectivos estratégicos, que realçam a necessidade de tornar mais eficaz e eficiente a organização da actividade formativa da associação. Planeámos, quer um maior investimento na promoção da qualidade dos serviços, quer uma maior diversificação das formas de acesso aos mesmos, melhorando desta forma, o contributo da Terras Dentro para a qualificação da população da região. Concomitantemente, o aproximar do final do QREN (2013) e a incógnita quanto ao financiamento da actividade na região, instiga-nos a realizar num médio prazo, uma análise prospectiva de maneira a identificar e desenvolver novas formas de sustentabilidade da actividade formativa da Terras Dentro.

OBJECTIVOS		META 2012	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri
Obj. Estratégico 1	Contribuir para a Qualificação da População com Qualidade e Profissionalismo					
Obj. Operacional 1	Actualizar o Processo de Acreditação da Terras Dentro como Entidade Formadora					
Indicador 1	Data de entrega à Direcção de um Plano de Acções de melhoria	30-Mar				
Indicador 2	Data de entrega à direcção do Manual de Qualidade da Actividade Formativa da TD	30-Mar				
Iniciativas / Acções	Identificação das áreas de melhoria e concepção de Plano de acções de melhoria		x			
	Concepção/redacção do Manual de Qualidade da Actividade Formativa TD		x			
	Realização de simulação de "auditoria"		x			
Obj. Operacional 2	Melhorar a gestão da informação relativa à actividade formativa					
Indicador 1	Data de apresentação de uma base de Base de dados revista e actualizada	30-Jun				
Iniciativas / Acções	Revisão da base de dados existente		x			
	introdução dos dados relativos ao CNO		x			
	Introdução dos dados relativos aos cursos EFA		x	x		
	Introdução dos dados relativos à Formação Modular Certificada		x			
	Introdução dos dados relativos à Formação para a inclusão		x			
Introdução de dados relativos a outras acções de formação				x		
Obj. Operacional 3	Implementar a Plataforma Moodle Terras Dentro					
Indicador 1	Data alojamento da Plataforma Moodle no servidor TD	28-Fev				
Indicador 2	Data de formação de uma equipa responsável pela gestão da plataforma	30-Abr				
Indicador 3	Nº de colaboradores da Terras Dentro com formação adequada para utilização da plataforma	20				
Iniciativas / Acções	Implementação e desenvolvimento da Plataforma de Educação e Formação de adultos (Projecto LOGin)		x			
	Acção de formação para técnicos sobre gestão da plataforma Moodle			x		
	Acção de formação para técnicos sobre utilização da plataforma Moodle			x		
Obj. Operacional 4	Promover a actividade formativa da Terras Dentro					
Indicador 1	Data de Realização da actividade anual "Semana da Educação e Formação de Adultos"	30-Jun				
Indicador 2	Data do início da distribuição dos folhetos sobre a actividade formativa da Terras Dentro	30-Mar				
Indicador 3	Data da operacionalização no sítio da Terras Dentro de um sector com informação sobre actividade formativa	15-Abr				
Iniciativas / Acções	Semana da Educação e Formação de Adultos			x		
	Folhetos de divulgação de toda a actividade formativa da Terras Dentro		x			
	Actualização da página web		x			
Obj. Operacional 5	Implementar uma Universidade Sénior da Terras Dentro					
Indicador 1	Data da apresentação à direcção de um Projecto para Universidade Sénior	28-Fev				
Indicador 2	Nº mínimo de parceiros envolvidos	5				
Indicador 3	Data limite de inicio da 1ª actividade da US	30-Abr				
Iniciativas / Acções	Concepção do projecto da Universidade Sénior da Terras Dentro		x			
	Divulgação do projecto e envolvimento de parceiros			x		
Obj. Operacional 6	Executar e concluir as acções de formação que transitaram de 2011					
Indicador 1	Nº de Acções de formação EFA em curso concluídas	6				
Indicador 2	Data do pedido do saldo final dos projectos EFA	31-Mai				
Indicador 3	Data de operacionalização da plataforma SIGO relativos a todas as acções de formação executadas	31-Mai				
Iniciativas / Acções	Encerramento do projecto EFA (conclusão das 4 acções, num total de 6 (duas já concluídas em 2011) de acordo com a taxa de execução prevista)		x	x		
	Avaliação final do projecto EFA			x		
	Realização do relatório final do projecto EFA			x		
	Realização do relatório final do projecto de Formação Modular Certificada		x			
	Introduzir os dados das Acções EFAS no SIGO		x	x		
	Introduzir os dados das Modulares no SIGO		x			

OBJECTIVOS		META 2012	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri
Obj. Operacional 7	Implementar os projectos financiados pelo Eixo 2 do POPH para o ano 2012					
Indicador 1	Data de conclusão das acções previstas no PEI do CNO	31-Ago				
Indicador 2	Data de inicio da ultima das acções previstas no projecto de Formação Modular Certificada 2012/2013	30-Nov				
Indicador 3	Data de inicio da implementação da ultima das acção previstas no projecto EFA 2012/2013 para 2012	15-Abr				
Iniciativas / Acções	Dar continuidade ao funcionamento do CNO		x	x	x	
	Constituir equipa e dar inicio ao funcionamento do projecto de Formação Modular Certificada		x	x	x	x
	Constituir equipa e dar inicio ao funcionamento do projecto de Formação EFA		x	x	x	x
Obj. Operacional 8	Concepção de novas candidaturas a projectos no âmbito da educação e formação de Adultos					
Indicador 1	Nº de candidaturas submetidas ao Programa Aprendizagem ao Longo da Vida	3				
Indicador 2	Nº de candidaturas submetidas ao eixo 6 do POPH	2				
Indicador 3	nº candidaturas submetidas ao INALENTEJO	1				
Iniciativas / Acções	Concepção de candidaturas ao PROALV		x			
	Concepção de candidaturas ao POPH eixo 6		x			
	Concepção de candidaturas ao INALENTEJO			x		
Obj. Estratégico 2	Estudar e obter novas fontes de financiamento					
Obj. Operacional 1	Conceber um Plano de Formação não co-financiada					
Indicador 1	Data de apresentação à direcção de um plano de formação de formação	15-Abr				
Indicador 2	Nº de acções de formação iniciadas	3				
Iniciativas / Acções	Realização do diagnóstico de necessidades de formação		x	x		
	Concepção do Plano de Formação			x		
	Divulgação do Plano de Formação			x		
	Realização de acções de Formação			x	x	x
Obj. Operacional 2	Conceber o Projecto do Centro de Formação Ecológico					
Indicador 1	Data de apresentação à direcção de um projecto técnico e financeiro de um Centro de Formação Ecológico	31-Mai				
Indicador 2	Data de apresentação à direcção de pelo menos duas propostas de financiamento	30-Jun				
Iniciativas / Acções	Concepção do projecto técnico e financeiro		x	x		
	Identificação de potenciais parceiros		x	x		
	Identificação de possibilidades de financiamento		x	x		

3.1.1.4 Sector da Intervenção Social

O Sector de Intervenção Social (SiS) tem como principal função contribuir para o investimento na qualidade de vida das populações. A preocupação com o bem-estar de quem mais necessita, leva este sector a mobilizar esforços para oferecer respostas aos mais diversos problemas sociais. Pretendemos que haja um contributo forte para a inclusão social, a igualdade nos mais diversos direitos e deveres, e ao mesmo tempo ajudar a traçar um caminho para a promoção do desenvolvimento pessoal de forma a destacar um tecido social mais forte e confiante.

OBJECTIVOS		META 2012	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri
Obj. Estratégico 1	Promover o Voluntariado Organizado na Zona de Intervenção da Terras Dentro					
Obj. Operacional 1	Implementar o Banco Local de Voluntariado de Viana do Alentejo (B.L.V.V.A.)					
Indicador 1	Data de assinatura protocolo com a Câmara Municipal de Viana do Alentejo	31-Jan				
Indicador 2	Nº de voluntários seleccionados e integrados no âmbito do B.L.V.V.A.	50				
Indicador 3	Nº de entidades promotoras de voluntariado inscritas ao B.L.V.V.A.	6				
Iniciativas / Acções	Dinamizar acções de sensibilização para o Voluntariado no concelho de Viana do Alentejo		x	x	x	x
	Entrevistar e seleccionar voluntários para o B.L.V.V.A.		x	x	x	x
Obj. Operacional 2	Desenvolvimento da parceria com a Terra Mãe para a promoção do voluntariado social no âmbito do B.L.V.V.A.					
Indicador 1	Nº de voluntários integrados	30				
Indicador 2	Nº de "loja social" por freguesia no concelho de Viana do Alentejo em funcionamento até final de 2012	1				
Iniciativas / Acções	Dinamizar acções de sensibilização para o Voluntariado social no concelho de Viana do Alentejo		x	x	x	x
	Integrar e disponibilizar formação específica aos voluntários inscritos		x	x	x	x
	Preparação dos espaços e angariação de materiais para a criação de uma "Loja Social" em cada freguesia		x	x	x	x
	Requisição/aceitação de bens da BUS (TD como entidade beneficiária da BUS - Bens de Utilidade Social), a disponibilizar localmente		x	x	x	x
Obj. Estratégico 2	Afirmar a Terras Dentro como parceira activa em todos os fóruns sociais existentes nos concelhos onde tem intervenção					
Obj. Operacional 1	Afirmar a Terras Dentro na Rede Social dos concelhos de Alcácer do Sal, Montemor-o-Novo, Alvito, Beja, Cuba, Vidigueira, Viana do Alentejo e Portel					
Indicador 1	% presenças em reuniões dos Núcleos Executivos nos concelhos de Alcácer do Sal, Alvito, Cuba, Montemor-o-Novo e Viana do Alentejo	100				
Indicador 2	% de presenças em reuniões dos CLA nos concelhos de Alvito, Beja, Portel, Viana do Alentejo e Vidigueira	100				
Indicador 3	% de Participação da Terras Dentro na elaboração dos Planos de Acção de cada Rede Social	100				
Iniciativas / Acções	Divulgar os projectos da Terras Dentro junto dos parceiros sociais		x	x	x	x
	Elaboração (em parceria com as outras entidades envolvidas) dos diagnósticos sociais e planos de acção para os diversos concelhos		x	x	x	x
Obj. Operacional 2	Participar activamente nos Núcleos Locais de Inserção (NLI) dos concelhos de Beja, Cuba, Montemor-o-Novo e Vidigueira					
Indicador 1	% de presenças de presenças da Terras Dentro em reuniões dos NLI	100				
Indicador 2	% de Acordos Assinados com participação da Terras Dentro	25				
Iniciativas / Acções	Divulgar os projectos da Terras Dentro junto dos parceiros sociais		x	x	x	x
	Conceber e executar projectos que vão de encontro às necessidades detectadas junto do público alvo dos NLI		x	x	x	x
Obj. Operacional 3	Participar activamente na Rede Europeia Anti-pobreza (EAPN/Portugal) - Évora e Beja					
Indicador 1	% de presenças da Terras Dentro em reuniões da Rede Europeia Anti-pobreza (EAPN/Portugal) - Évora e Beja	100				
Indicador 2	Nº de participações da Terras Dentro no âmbito das iniciativas desenvolvidas pela EAPN	3				
Iniciativas / Acções	Divulgar os projectos da Terras Dentro junto da EAPN		x	x	x	x
	Participação em iniciativas da EAPN		x	x	x	x
Obj. Operacional 4	Participar activamente na Rede Construir Juntos (RCJ)					
Indicador 1	% de presenças em reuniões da Rede Construir Juntos (RCJ)	100				
Indicador 2	Nº de iniciativas promovidas pela Terras Dentro no âmbito da rede Construir Juntos	2				
Iniciativas / Acções	Divulgar os projectos da Terras Dentro junto dos parceiros da rede		x	x	x	x
	Divulgar as iniciativas da rede junto das populações beneficiárias da zona de intervenção da Terras Dentro		x	x	x	x
	Organização de 2 iniciativas a promover no âmbito da rede		x	x	x	x

OBJECTIVOS		META 2012	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri
Obj. Operacional 5	Participar activamente nas Comissões de Protecção de Crianças e Jovens (CPCJ)					
Indicador 1	% de presenças da Terras Dentro em reuniões da Comissões de Protecção de Crianças e Jovens (CPCJ)	100				
Iniciativas / Acções	Divulgar os projectos da Terras Dentro junto dos parceiros da rede		x	x	x	x
	Divulgar as iniciativas da CPCJ na zona de intervenção da Terras Dentro		x	x	x	x
Obj. Estratégico 3	Promover a Igualdade de Oportunidades e a Igualdade de Género					
Obj. Operacional 1	Promoção da Igualdade de Género nos concelhos de Montemor-o-novo, Portel e Viana do Alentejo					
Indicador 1	nº Acções de Sensibilização/Informação desenvolvidas	29				
Indicador 2	Nº de entidades envolvidas nas sessões de divulgação do Kit	20				
Indicador 3	Nº de participantes envolvidos nas sessões de divulgação do Kit	30				
Indicador 4	Nº de Gabinetes de Apoio à vítima em funcionamento	1				
Iniciativas / Acções	Organização e dinamização de Acções de sensibilização/informação			x	x	x
	Reedição do KIT para a promoção da igualdade de género				x	x
	Criação de um gabinete Interconcelhio de Apoio à Vítima			x	x	x
	Organização e desenvolvimento de Sessões de Divulgação do KIT para a promoção da igualdade de género			x	x	x
Obj. Estratégico 4	Contribuir para o Desenvolvimento Socioeconómico da zona de intervenção da Terras Dentro					
Obj. Operacional 1	Melhorar a qualidade de vida da população da Vidigueira					
Indicador 1	Nº de pessoas envolvidas no projecto Contrato Local da Vidigueira	300				
Indicador 2	Nº de famílias apoiadas no projecto Contrato Local da Vidigueira	10				
Iniciativas / Acções	Funcionamento do Núcleo de Aconselhamento ao Emprego e ao Empreendedorismo		x	x	x	x
	Funcionamento do Centro de Recursos e Qualificações		x	x	x	x
	Desenvolvimento da acção "ANIMA"			x	x	x
	Desenvolvimento da acção "População em Movimento"			x	x	x
	Desenvolvimento das Acções de formação e certificação em TIC			x	x	x
	Desenvolvimento da acção "Mais que Aprender"			x	x	x
Obj. Operacional 2	Estudar em parceria com a CMVA a possibilidade de elaboração de candidatura para a criação de um Centro Comunitário em Aguiar					
Indicador 1	Data de entrega do estudo de identificação possibilidades de financiamento à direcção	30-Mai				
Iniciativas / Acções	Elaboração do estudo de identificação das possibilidades de financiamento do Centro Comunitário de Aguiar		x	x		
Obj. Operacional 3	Estudar em parceria com a CMA a possibilidade de elaboração de candidatura ao PRODER para criação de um Centro de Promoção do Empreendedorismo					
Indicador 1	Data de entrega da candidatura à direcção	30-Mar				
Iniciativas / Acções	Elaboração da candidatura ao PRODER		x			
Obj. Estratégico 5	Estudar e obter novas fontes de financiamento					
Obj. Operacional 1	Promover a criação de Serviços de promoção do bem estar da pessoa idosa					
Indicador 1	Data de conclusão do estudo de mercado para implementação de prestação de serviços ao idoso em Évora e Beja	31-Mai				
Indicador 2	Nº de viagens temáticas organizadas para seniores	2				
Iniciativas / Acções	Concepção do estudo de mercado			x		
	Explorar novas áreas de mercado			x		
	Estabelecer parcerias com a Universidade Senior de Évora, Beja, Alcácer do Sal e Terras Dentro, para divulgação da acção			x	x	x
	Estabelecer parcerias com agências de viagens			x	x	x
	Divulgação dos eventos a realizar				x	x
	Realizar viagens temáticas com o publico senior				x	x
Obj. Operacional 2	Criação de um serviço de atendimento de psicologia					
Indicador 1	nº de consultas realizadas	40				
Indicador 2	nº de clientes particulares e empresas	20				
Iniciativas / Acções	Avaliação psicológica, no âmbito do recrutamento e selecção de recursos humanos			x	x	x
	Consultas de psicologia clinica			x	x	x
	Orientação vocacional e profissional			x	x	
	Programa de hábitos e métodos de estudo			x	x	x

3.1.1.5 Sector das Relações Públicas e Marketing

Este é um sector estratégico e transversal a todo o trabalho da Terras Dentro, na medida em que permite criar e/ou utilizar mecanismos adequados à boa comunicação, quer interna, quer externa da organização. A comunicação interna é fundamental para promover o conhecimento integrado do funcionamento dos sectores e dos projectos, bem como das estratégias de gestão adoptadas, facilitando sobretudo os processos participativos, o aproveitamento de sinergias e uma maior coerência e coesão na representação da entidade. Não menos importante, a comunicação externa, deve seguir uma estratégia que divulgue claramente o trabalho da Terras Dentro, sustentado por anos de experiência, realçando a sua missão, visão e valores, em prol do desenvolvimento dos territórios. É com base nestes pressupostos que o Sector de Relações Públicas e Marketing projectou o seu plano de actividades para 2012.

Desde sempre a Terras Dentro tem direccionado grande parte da divulgação do seu trabalho através dos *media*, imprensa escrita, rádios e televisão, através da participação em feiras e mostras, e em outros eventos para os quais é regularmente convidada para apresentar os seus projectos de boas práticas. Obviamente que continuaremos a apostar nestas, e noutras formas de divulgação, embora de uma forma mais sistematizada e integrada no plano de comunicação e marketing que pretendemos elaborar e implementar.

OBJECTIVOS		META 2012	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri
Obj. Estratégico 1	Melhorar a comunicação interna e externa da Terras Dentro e promover uma imagem de qualidade da organização para o exterior					
Obj. Operacional 1	Criar um Plano de Comunicação e Marketing para a Terras Dentro					
Indicador 1	Data de apresentação do plano de Plano de Comunicação e Marketing	30-Abr				
Iniciativas / Acções	Realização de um diagnóstico dos instrumentos e procedimentos necessários a implementar para melhorar a comunicação interna e externa na e da Terras Dentro respectivamente		x			
	Definição de uma identidade comum em todos espaços físicos da TD (sede e delegações)			x		
	Concepção e implementação (teste) do Plano de Comunicação e Marketing			x		
Obj. Operacional 2	Promover o conhecimento na equipa Terras Dentro sobre o funcionamento geral da organização com vista a melhorar a sua coesão e representação					
Indicador 1	% de Colaboradores da TD participantes nas acções de sensibilização	90%				
Iniciativas / Acções	Realização de 1 acção de sensibilização e esclarecimento a todos os colaboradores sobre o funcionamento geral da organização, sua missão, valores e objectivos comuns			x		
Obj. Operacional 3	Criar uma nova página de internet da Terras Dentro mais operacional e eficaz					
Indicador 1	Data de operacionalização do sítio da Terras Dentro	31-Mai				
Iniciativas / Acções	Definir a imagem gráfica da nova página		x	x		
	Definir os conteúdos da nova página		x	x		
	Realizar uma acção pública de lançamento da nova página		x	x		

3.1.1.6 Sector da Cooperação para o Desenvolvimento

A Terras Dentro sempre assumiu uma postura relevante nesta área, quer através da execução de projectos de cooperação com países em vias de desenvolvimento, quer através da participação em diversas acções de reflexão e troca de experiências promovidas por entidades ligadas à temática, nomeadamente o Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento (IPAD), a Fundação Calouste Gulbenkian, a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), entre outros. Fruto dessa intervenção, a Terras Dentro ganhou em 1999 o estatuto de Organização Não Governamental para o Desenvolvimento (ONGD) que lhe permitiu, entre outras coisas, passar a integrar a Plataforma Portuguesa das ONGD, tendo vindo assim a consolidar o seu trabalho e o seu papel neste âmbito.

Apesar da conjuntura política para 2012 na área da cooperação para o desenvolvimento não ser das mais favoráveis, a Terras Dentro propõe-se continuar a desenvolver esforços no sentido de consolidar novas parcerias e novos projectos nesta área, bem como ter um contributo mais activo na definição de estratégias e políticas de cooperação.

OBJECTIVOS		META 2012	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri
Obj. Estratégico 1	Promover a participação da Terras Dentro em políticas de decisão e o acesso a linhas de financiamento específicas para Organizações Não Governamentais para o Desenvolvimento					
Obj. Operacional 1	Manter a acreditação da Terras Dentro enquanto Organização Não Governamental para o Desenvolvimento					
Indicador 1	Data de envio do processo inerente à manutenção do registo enquanto ONGD	30-Mar				
Indicador 2	% execução anual do projecto dos projectos aprovados	>30%				
Iniciativas / Acções	Actualização e envio para as entidades competentes do processual inerente à manutenção do registo enquanto ONGD	Março	X			
	Execução de projectos e acções no âmbito da cooperação para o desenvolvimento (Projecto Promoção dos Produtos Locais - Cooperação com S. Tomé e Príncipe; Projecto Nos Terra 2 - Cooperação com Município de S. Miguel - Ilha de Santiago/Cabo Verde; e outros que venhamos a candidatar)		X	X	X	X
Obj. Operacional 2	Reforçar o papel da TD na Plataforma Portuguesa de ONGD					
Indicador 1	Data de envio do processo com vista à manutenção da Terras Dentro como associada Plataforma ONGD	30-Mar				
Indicador 2	Nº de participações em eventos promovidos pela Plataforma	5				
Indicador 3	Nº de Documentos de estratégias e de políticas para a cooperação apresentados pela Plataforma com a colaboração da Terras Dentro	3				
Iniciativas / Acções	Pagamento das Quotas da Plataforma Portuguesa ONGD		X			
	Participar nas actividades e encontros promovidos pela Plataforma Portuguesa ONGD (Assembleias-Gerais; acções de formação e sensibilização; encontros de trabalho)	A definir				
	Participar nos processos de influência de definição de políticas de cooperação, a nível nacional e da EU, através da Plataforma Portuguesa ONGD, única entidade nacional reconhecida para tal	A definir				
Obj. Operacional 3	Reforçar as competências da Terras Dentro na área da Cooperação para o Desenvolvimento					
Indicador 1	Nº de Acções de formação participadas	1				
Indicador 2	Nº Acções de sensibilização e de esclarecimento participadas	3				
Iniciativas / Acções	Participação em acções de formação sobre cooperação para o desenvolvimento (modelos de acesso a financiamentos; ciclo de projecto; elaboração de candidaturas)					A definir
	Participação em acções de sensibilização e de esclarecimento sobre a temática da Cooperação para o Desenvolvimento					A definir

OBJECTIVOS		META 2012	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri
Obj. Estratégico 2	Posicionar a Terras Dentro como uma entidade de referência na Cooperação para o Desenvolvimento					
Obj. Operacional 1	Disseminar a experiência da Terras Dentro no âmbito da dinamização de projectos de Cooperação para o Desenvolvimento					
Indicador 1	Nº de Eventos participados pela Terras Dentro, com divulgação de projectos/boas práticas na área da Cooperação para o Desenvolvimento	2				
Indicador 2	Nº Eventos organizados pela Terras Dentro para divulgação de projectos/boas práticas na área da Cooperação para o Desenvolvimento	1				
Indicador 3	Nº de Materiais promocionais produzidos (roll-up e apresentações PPT)	2				
Iniciativas / Acções	Participação em colóquios, seminários, oficinas, etc., com apresentação dos projectos que a Terras Dentro tem desenvolvido e desenvolve no âmbito da Cooperação para o Desenvolvimento (por convite de outras entidades)		A definir			
	Organização por parte da Terras Dentro de 1 evento de apresentação/divulgação de projectos/boas práticas na área da cooperação para o desenvolvimento					X
	Produzir materiais de divulgação do Sector para apresentar em feiras e outros eventos		X			
Obj. Operacional 2	Definir a estratégia para o sector					
Indicador 1	Data de entrega do Documentos de estratégia	30 de Março				
Iniciativas / Acções	Realização de reuniões de sector e contacto com algumas entidades externas		X			
	Elaboração de proposta de estratégia para o sector		X			
	Apresentar uma proposta de Doc de estratégia à direcção		X			
Obj. Operacional 3	Garantir implementação da estratégia para o Sector da Cooperação					
Indicador 1	Data de apresentação do Documentos de planos de actividades para o sector	30 de Março				
Iniciativas / Acções	Apresentação de uma proposta de plano de actividades actualizado					
			X			

3.1.1.7 Sector da Gestão Financeira

O Sector de Gestão Financeira é um sector primordial para a manutenção, legitimidade e credibilidade de qualquer organização. Desta forma a aposta da TD para 2012 passa sobretudo pela reorganização do sector em termos da criação/implementação de instrumentos mais operacionais e eficazes de controlo e acompanhamento financeiro de todas as actividades e projectos desenvolvidos na organização, bem como da criação de mecanismos que promovam uma gestão integrada ao nível dos sectores e dos projectos.

OBJECTIVOS		META 2012	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri
Obj. Estratégico	Melhorar a qualidade da informação Financeira					
Obj. Operacional 1	Melhorar o controlo financeiro da Terras Dentro					
Indicador 1	% Redução dos Custos Fixos (sem pessoal)	15%				
Indicador 2	Nº de acções de sensibilização	2				
Indicador 3	Nº de reuniões do Sector realizadas	12				
Indicador 4	% Redução do défice de Tesouraria	15%				
Iniciativas / Acções	Implementar mapas de previsão de tesouraria por sector		X			
	Implementar mapas de execução financeira por sector		X			
	Implementar o regulamento interno do sector		X			
	Elaborar os pedidos de financiamento em conjunto com os outros sectores		X	X	X	X
	Acção de sensibilização para esclarecimentos de despesas elegíveis para todos colaboradores			X	X	
	Acção de sensibilização para diminuição de custos fixos da Terras Dentro			X	X	
	Realização de reuniões do sector		X	X	X	X

3.1.1.8 Sector Administrativo e Logística

A organização ao nível administrativo é um dos factores facilitadores de todo o funcionamento inerente à Terras Dentro. Desta forma, pretende-se em 2012 homogeneizar todo o processual referente ao sector, promovendo uma imagem de coesão da organização em todos os documentos expedidos e agilizar os processos administrativos através da criação e disponibilização aos colaboradores de bases de dados necessárias para a comunicação diária com o exterior.

Ao nível da logística, é importante referir que as instalações onde funciona a sede da Terras Dentro não asseguram neste momento as melhores condições em termos de comodidade e segurança para o bom funcionamento da organização. Não só do ponto de vista dos trabalhadores que as utilizam no dia a dia, mas também para todos aqueles que nelas são recebidos regularmente: formandos, formadores, parceiros, visitantes, etc. Desta forma o sector definiu como imprescindível em 2012, a realização de diversas obras de manutenção e melhoria que tornem este espaço mais funcional, mais cómodo e acima de tudo, mais seguro.

OBJECTIVOS		META 2012	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri
Obj. Estratégico 1	Melhorar a comunicação interna e externa da Terras Dentro e as condições de trabalho					
Obj. Operacional 1	Criar um modelo de Ofício Uniformizado					
Indicador 1	Data de apresentação do modelo e entrada em vigor do mesmo	30-Jan				
Iniciativas / Acções	Criar um modelo de Ofício Uniformizado		x			
	Criar uma sigla de referência para toda a Terras Dentro SAL		x			
	Criar uma caixa de correio para este fim (sal@terrasdentro.pt)		x			
Obj. Operacional 2	Disponibilizar a todos os colaboradores da Terras Dentro uma base de dados de contactos					
Indicador 1	Data da disponibilização da base de dados a td	30-Jan				
Iniciativas / Acções	Criar uma pasta Partilhada de acesso a todos os colaboradores		x			
	Disponibilizar a base de dados já criada a todos os colaboradores		x			
Obj. Operacional 3	Melhorar as instalações da Terras Dentro					
Indicador 1	Data de início das obras na sede da Terras Dentro	30-Jun				
Iniciativas / Acções	Elaboração de uma proposta de obras a apresentar à direcção		x			
	Adquirir mobiliário			x		
	Melhorar a iluminação			x		
Obj. Estratégico 2	Aumentar as receitas da Terras Dentro					
Obj. Operacional 1	Melhorar o sistema de cobrança de quotas da Terras Dentro					
Indicador 1	quotas cobradas em 2012/quotas cobradas em 2011	1,2				
Iniciativas / Acções	Completar a base de dados dos associados já existente		x	x	x	x
	Efectuar a cobrança de quotas		x	x	x	x
	Implementar uma campanha solidária de angariação de quotas			x	x	

3.1.1.9 Sector dos Recursos Humanos

O Sector de Recursos Humanos é um sector estrutural e fundamental para uma gestão de qualidade em qualquer organização. Desta forma a nossa aposta para 2012 vai no sentido de reorganizar todo o sector em termos de processual, bem como de fomentar mecanismos e políticas que visem sobretudo a promoção do bem-estar e motivação dos colaboradores. Estes

últimos traduzem-se na criação e implementação de um plano para a igualdade, trabalhado no âmbito do projecto “Iguais na Diferença”/POPH, na criação de um sistema de gestão e avaliação de desempenho trabalhado no âmbito do projecto QUAL_IS/POPH e, ainda, na revisão da grelha salarial, embora esta acção esteja muito condicionada à actual conjuntura económica que o país atravessa.

OBJECTIVOS		META 2012	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri
Obj. Estratégico	Melhorar a política de funcionamento ao nível dos Recursos Humanos da Terras Dentro					
Obj. Operacional 1	Melhorar o sistema de organização processual dos Recursos Humanos					
Indicador 1	Data para ter organizado em pastas toda a documentação inerente a cada colaborador (documentos de identificação pessoal; contratos; adendas; certificados; etc.)	30-Mar				
Iniciativas / Acções	Recolha e organização dos documentos por colaborador		X			
	Elaboração de contratos e outros documentos em falta		X			
Obj. Operacional 2	Criar e testar um sistema de gestão e avaliação de desempenho na Terras Dentro					
Indicador 1	Data da conclusão e apresentação à Direcção do modelo de gestão e avaliação de desempenho adaptado à realidade da organização	30-Mar				
Indicador 2	Data de início do teste de implementação do modelo de gestão e avaliação de desempenho	30-Abr				
Iniciativas / Acções	Definição de categorias profissionais e funcionais		X			
	Criação de um modelo de competências e definição dos perfis de competências		X			
	Definição de regras, processo de gestão e suportes		X			
	Pré-teste, avaliação, revisão e validação			X		
Obj. Operacional 3	Rever a Grelha Salarial da Terras Dentro					
Indicador 1	Data de apresentação à Direcção de uma nova proposta de Grelha Salarial	31-Mai				
Iniciativas / Acções	Revisão da grelha salarial á luz das categorias profissionais e funcionais definidas para a Terras Dentro			X		
Obj. Operacional 4	Implementar um Plano para a Igualdade na Terras Dentro					
Indicador 1	Data de entrega do Diagnóstico à direcção diagnóstico elaborado	30-Jun				
Indicador 2	Data de apresentação do Plano aos colaboradores da organização	31-Mai				
Indicador 3	Data de início da implementação do Plano para a Igualdade	31-Jul				
Iniciativas / Acções	Elaboração de um diagnóstico de necessidades na organização		X	X		
	Concepção do Plano para a Igualdade			X	X	
	Implementação do Plano para a Igualdade na organização				X	X

3.2 Objectivo 1.2 do Plano Estratégico: Até final de 2013 ter criado e em pleno funcionamento um Modelo de Intervenção Global da Terra Dentro

Este objectivo estratégico está coberto pelo plano de actividades previsto para o sector de actividades do sector dos Recursos Humanos.

3.3 Objectivo 2.1 do Plano Estratégico: Até final de 2013 ter em pleno funcionamento a política de Recursos Humanos da Terras Dentro.

O plano estratégico prevê que a política de recursos humanos esteja concluída até ao ano de 2013. Esta é uma das áreas que merece ser reanalisada face aos constrangimentos financeiros que se prevêem para 2012.

O plano de actividades para o sector dos recursos humanos prevê a definição da política de recursos humanos. No entanto a sua plena implementação num ano em que se prevêem fortes limitações orçamentais e em que o cenário de redução de ordenados é perfeitamente legítimo, afigura-se ser pouco previdente. Neste sentido, para 2012 está apenas prevista a definição da política de recursos humanos a implementar globalmente e eventualmente em 2013.

3.4 Objectivo 2.2 do Plano Estratégico: Até final de 2013 diminuir em 15% a dependência de receitas provenientes de subsídios à exploração.

Conforme foi referido na ponto 3.1 na elaboração de plano de actividades de 2012 houve a preocupação de, por um lado acautelar a execução financeira dos projectos em curso, bem como garantir a aprovação de novos projectos, e, por outro, garantir a obtenção de receitas externas à execução de projectos co-financiados. Nos sectores não associados à gestão directamente, e que portanto têm a capacidade de poderem gerar receitas através da prestação de serviços, está prevista, nos respectivos planos de actividades, a criação de receitas adicionais à execução dos projectos.

Importa no entanto referir que a falta de reflexão interna já mencionada anteriormente, tem uma relação importante com a necessidade de se solidificarem ideias sobre as opções a seguir no que diz respeito à geração de receitas. Também por este facto, alguns sectores apresentam como objectivo a elaboração de um plano estratégico, onde precisamente se pretende que sejam apresentadas opções de geração de receitas, de forma mais reflectida e estruturada.

3.5 Objectivo 3.1 do Plano Estratégico: Até final de 2013 ter operacionalizado uma estratégia de comunicação externa

Este objectivo está previsto no plano de actividades para o sector da relações pública e marketing, onde perspectiva a execução de um plano de comunicação, quer interno quer

externo. Este plano será assim o documento estratégico e operacional da futura política de comunicação da TD.

3.6 Objectivo 3.1 do Plano Estratégico: Até final de 2013 ter em funcionamento um sistema de comunicação interna eficaz e eficiente.

À semelhança do que foi referido no ponto anterior a operacionalização do plano de comunicação dará resposta a este objectivo estratégico.

//

A Direcção da Terras Dentro